

OPRESSÕES INVISÍVEIS: EXPERIÊNCIAS DE EXTENSÃO NO ENFRENTAMENTO DA GORDOFOBIA NO COTIDIANO ESCOLAR

Marcela Fogagnoli Erthal¹

RESUMO

Este trabalho pretende apresentar alguns resultados e ações do projeto de extensão “Estude como uma gorda: gordofobia, escola e resistências”, desenvolvido entre 2022 e 2024 nos campi Pinheiral e Volta Redonda do IFRJ. O objetivo principal do projeto foi contribuir na luta contra a gordofobia no ambiente escolar, a partir de debates e reflexões com a comunidade escolar sobre o corpo como objeto histórico e social e as estruturas sociais que forjam padrões estéticos e corporais a fim de excluir e invisibilizar outros tantos corpos que não cabem nesses padrões. O projeto contou com a parceria do Colégio Estadual Celio Barbosa Anchite e dos Núcleos de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDS) dos campi Pinheiral e Volta Redonda. Iniciamos com um processo de formação através de leituras e diálogos sobre o tema. Compreendendo que a estigmatização dos corpos gordos é produto de uma reprodução de valores e padrões que acontece pelas instituições sociais, inserimos a escola na centralidade desse debate. As escolas são um ambiente privilegiado de lutas e resistências por transformações sociais, porém, se não preparadas para abordar e discutir temáticas como a gordofobia, tornam-se espaços em que as práticas discriminatórias e excludentes se apresentam e se reforçam. Portanto, é premente que essa instituição toque nessa ferida social, através de formações para toda comunidade escolar e diálogos com os educandos. Assim, o projeto tem promovido rodas de conversas com estudantes normalistas e funcionários do Colégio Anchite. Algumas importantes ações foram feitas em atividades nos campi envolvidos, como cine debate, rodas de conversas e palestras. Como resultado preliminar das ações do projeto, temos uma página no Instagram de caráter informativo, visando à divulgação científica a respeito do tema e um minicurso de extensão para educadores.

Palavras-chave: Gordofobia; Educação; Diversidade; Resistências.

¹ Professora de História do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, campus Pinheiral, marcela.ertal@ifrj.edu.br;

